

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE FIGUEIRO DOS VINHOS

ATA Nº 12 (Quadriénio 2017/2021) ***Sessão de 29.03.2019***

ATA DA SESSÃO
EXTRAORDINÁRIA DA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL
DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS,
REALIZADA NO DIA 29 DE
MARÇO DE 2019

----- Ao vigésimo nono dia do mês de março do ano de dois mil e dezanove, pelas 18:30 horas, reuniu a Assembleia Municipal de Figueiró dos Vinhos, em Sessão Extraordinária, no Salão Nobre dos Paços do Concelho, sob a presidência do Exm^o. Sr. Dr. Carlos Manuel Simões da Silva, coadjuvado pelo Sr. António Manuel Ferreira da Silva, Primeiro Secretário e a D^a. Ana Bela da Conceição Silva, Segunda Secretária, tendo a seguinte ordem de trabalhos:

1. Transferência de competências para os órgãos municipais no domínio de proteção e saúde animal e de segurança dos alimentos – decreto-lei n.º 20/2019 de 30 de janeiro (aprovado por unanimidade, Reunião de Câmara de 25/03/2019);
2. Transferência de competências para os órgãos municipais no domínio da Cultura – decreto-lei n.º 22/2019 de 30 de janeiro (aprovado por unanimidade, Reunião de Câmara de 25/03/2019).

-----Estiveram presentes os seguintes Membros da Assembleia Municipal: Eng.º Rui Manuel Almeida e Silva, Eng.º Miguel Ângelo Portela da Silva Caetano, Sr. João Cardoso de Araújo, Dr. Pedro Miguel David Santos Lopes, Sr. Fernando Manuel de Carvalho Batista, Sr. Hugo Filipe Ribeiro Cardoso Dias, Sr. Armando Domingos Gonçalves, Dr. António Pedro Serra Lopes Prior Ladeira, D.^a Maria Amélia Zagarte Nunes, Sr. Carlos Alberto Godinho Simões, Presidente da Junta de Freguesia de Aguda; Sr. Jorge Manuel Rodrigues Quaresma, Presidente da União das Freguesias de Figueiró dos Vinhos e Bairradas; Dr. Nuno Filipe Conceição Rodrigues, Presidente da Junta de Freguesia de

Arega e Eng.º Jorge Manuel de Jesus Agria, Presidente da Junta de Freguesia de Campelo.

-----Nos termos previstos no artigo 48º da Lei nº 169/99, de 18 de setembro, com as alterações introduzidas pela Lei nº 5-A/2002, de 11 de janeiro, a Câmara Municipal fez-se representar pelo Sr. Presidente da Câmara, Sr. Jorge Manuel Fernandes de Abreu. Presentes também a Sr.ª Vereadora, Dr.ª Marta Inês Dinis Brás Cardoso Fernandes, o Sr. Vereador, Eng.º Manuel da Conceição Paiva, o Sr. Vereador, Eng.º Luís Filipe Antunes da Silva.-----

-----Não estiveram presentes os Membros da Assembleia Municipal, Eng.º André Jorge Neves Quevedo Lourenço, nem o Sr. Vereador, Dr. Carlos Alberto David Santos Lopes, que solicitaram a sua substituição, as quais foram aceites pelo Sr. Presidente da Assembleia Municipal, nos termos regimentais, tendo sido substituído pelos Sr. António dos Santos Leitão e Sr. Amândio Ideias Mendes.-----

-----Constatada a existência de quórum, o **Sr. Presidente da Assembleia Municipal** declarou aberta a Sessão, saudando de seguida todos os presentes, incluindo o público. ---

De seguida, deu conta do falecimento do Dr. João Vasconcelos, ex-Secretário de Estado da Indústria, figura pública com profundas raízes em Figueiró dos Vinhos, sendo a sua mãe natural de Almofala, freguesia de Aguda.-----

-----Embora o regimento da Assembleia Municipal não preveja que nas reuniões extraordinárias exista o período "*antes da ordem do dia*", no qual está previsto poderem ser apresentados votos de pesar, o Presidente da Assembleia Municipal suscitou à Assembleia Municipal, a título excecional e pontual, autorização para apresentar e ser votado um voto de pesar pelo falecimento do Dr. João Vasconcelos, o que foi aceite por consenso, pelo que passou a ler a sua proposta:

“Proposta de Voto de Pesar

A Assembleia Municipal de Figueiró dos Vinhos, reunida na sua sessão Extraordinária de 29 de Março de 2019, nos termos do seu regimento, aceita discutir e votar, a título excecional e pontual, e em tempo útil, por proposta do Presidente da Mesa, ouvidos os líderes dos grupos municipais, e nos termos do n.º, 3 do artigo 64º, um VOTO DE PESAR pelo falecimento, no passado dia 26 do corrente, do DR. JOÃO VASCONCELOS, ex-Secretário de Estado da Indústria do atual Governo.

Homem de Figueiró dos Vinhos, com raízes na freguesia de Aguda, onde ainda vivem os

seus pais, foi um político empreendedor, visionário e determinado, que desenvolveu esforços relevantes para colocar Portugal na rota dos grandes eventos tecnológicos e empresariais, de entre os quais se destaca a WebSummit, encontro anual realizado em Lisboa, com repercussões à escala global, no domínio das novas tecnologias de informação e comunicação, onde têm pontuado figuras oriundas do universo empresarial, político, social, com uma predominância para a criação de incubadoras de startUps, de que JOÃO VASCONCELOS foi grande dinamizador e apaixonado.

O concelho perdeu um dos seus filhos ilustres, ainda jovem, mas com um balanço extremamente positivo ao serviço de Portugal e das nossas empresas, sobretudo enquanto governante determinado e assertivo na sua área de atuação.

Figueiró dos Vinhos, através dos seus Órgãos municipais, não pode deixar de lamentar a partida inesperada deste seu filho.

É gente desta cepa que vai levando longe o nome da nossa terra e nos faz ter orgulho nas nossas origens.

Não importa trazer à colação o seu vasto currículo. Importa, isso sim, lembrar para memória futura o que fez na sua vida de 43 anos e as consequências da sua acção governativa e empresarial, sobretudo enquanto empreendedor.

À sua família enlutada, de forma particular aos seus pais, que vêem a roda da vida alterar o seu normal ciclo, vem a Assembleia Municipal de Figueiró dos Vinhos transmitir-lhes o seu testemunho de apreço e reconhecimento pela vida do seu filho e pela dinâmica que imprimiu no nosso País, enquanto titular da pasta da Indústria, bem como juntar o nosso espírito ao seu luto, apresentando-lhes os mais profundos e sentidos pêsames, em nome de toda a comunidade Figueirense.

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL ”

A seguir colocou esta proposta à consideração da Assembleia Municipal, tendo solicitado a palavra **o líder da bancada do Movimento Figueiró Independente, Dr. Pedro Lopes**, que, após cumprimentar todos os presentes, associou-se ao voto formulado superiormente pelo Sr. Presidente da Assembleia Municipal, no qual se revê e subscrevem com muito gosto e muita honra. Expressou de seguida, em seu nome pessoal, a tristeza e profundo desalento pelo falecimento de um grande amigo, homem de grande dimensão e profundo amigo do nosso concelho. Fica a eterna saudade e um abraço muito profundo de

solidariedade à sua mãe D.^a Lucília Rego e a seu pai, Dr. Arménio Vasconcelos, a quem se associam neste momento particular de grande dor e luto.-----

-----De seguida, o **líder do grupo municipal do Partido Socialista, Dr. Fernando Manata**, cumprimentou todos os presentes e disse que subscrevem inteiramente as sentidas palavras do Sr. Presidente da Assembleia Municipal, que caracterizam uma grande personalidade, como foi o Dr. João Vasconcelos.-----

-----A seguir o **líder da Coligação PSD/CDS, Sr. João Cardoso Araújo**, cumprimentou todos os presentes e disse que concordam inteiramente com o que foi dito pelo Sr. Presidente da Assembleia Municipal, que resume o sentimento da sua bancada, ao reconhecerem o valor de um homem que tanto fez pelo País e que deixa uma obra exemplar.-----

-----A seguir, o **Sr. Presidente da Assembleia Municipal** deu a palavra ao **Sr. Presidente da Câmara** que, depois de cumprimentar os presentes, salientou a particular pertinência e justiça que foi o Sr. Presidente da Assembleia Municipal trazer este Voto de Pesar à Sessão Extraordinária, pelo falecimento do Dr. João Vasconcelos, perda irreparável, de uma pessoa que muito colaborou com o executivo, com aconselhamentos que muito ajudaram na gestão da causa pública e que se mostrou sempre preocupado em saber como iam os destinos do concelho, pessoa extremamente importante para o executivo, para o concelho e para o País.-----

-----A seguir solicitou a palavra o **Sr. Vereador, Eng.º Luís Filipe Silva**, que cumprimentou todos os presentes e agradeceu ao Sr. Presidente da Assembleia por lhe ter cedido a palavra, bem como ao Sr. Presidente da Câmara. Disse que em nome do Partido Social Democrata deixar uma palavra de reconhecimento e lamento pela perda de uma pessoa afável e simpática. -----

A seguir, e uma vez que o Dr. João Vasconcelos era um militante e dirigente nacional do Partido Socialista, deixou à Presidente da Concelhia de Figueiró dos Vinhos, Dr.^a Marta Brás, o lamento e consternação pela perda de uma pessoa que tinha muito para dar ao País.- Por fim manifestou a sua solidariedade para com os amigos e com a família.-----

-----A seguir o **Sr. Presidente da Assembleia Municipal** deu a palavra à **Sr.^a Presidente da Concelhia do Partido Socialista, Dr.^a Marta Brás**, que cumprimentou todos os presentes, agradeceu a oportunidade cedida e as palavras do Sr. Eng.º Luís Filipe Silva. -----

Muito emocionada, disse que teve oportunidade de acompanhar algum trabalho do Dr. João Vasconcelos, tiveram o privilégio da sua presença na apresentação da candidatura à Câmara Municipal em 2017, bem como em diversas atividades do trabalho autárquico e em particular uma grande amizade criada com o executivo. -----

Lamentam e subscrevem o Voto de Pesar, mais do que merecido, e uma palavra à sua família, que merece a maior consideração, uma palavra de solidariedade, carinho e grande apreço pelo grande filho que tiveram o privilégio de ter. -----

-----Por fim o **Sr. Presidente da Assembleia Municipal** colocou o voto de pesar à votação, o qual foi aprovado por unanimidade. Guardou-se de seguida um minuto de silêncio em homenagem ao Dr. João de Vasconcelos.-----

1. Transferência de competências para os órgãos municipais no domínio de proteção e saúde animal e de segurança dos alimentos – decreto-lei n.º 20/2019 de 30 de janeiro (aprovado por unanimidade, Reunião de Câmara de 25/03/2019)

-----O **Sr. Presidente da Assembleia Municipal**, apresentou este ponto e deu a palavra ao **Sr. Presidente da Câmara Municipal**, disse que se trata de transferir as competências para a Câmara Municipal no domínio da proteção e saúde animal e de segurança dos alimentos.-----

Considerando que o Município de Figueiró dos Vinhos tem vindo a desenvolver e a assegurar diversas atividades na área da higiene e saúde pública, através da promoção de ações de rastreio e controlo sanitário, proceder dentro da inspeção sanitária a exames clínicos ou cirúrgicos para debelar ou prevenir doenças dos animais, entre outras.-----

Analisando o conteúdo das competências a transferir bem como o respetivo regime legal previsto, constata-se naturalmente uma tendência crescente e abrangente das matérias, das responsabilidades e obrigações asseguradas pelo Município, contudo considerando o parecer do veterinário municipal, o quadro de transferências de competências em causa, embora seja necessário proceder a alguns ajustamentos ao nível administrativo, será

benéfico para os utentes do concelho a sua aceitação, pois confere maior celeridade à resolução das suas necessidades, contrariamente ao cenário atual, uma vez que a competência se encontra centralizada na Direção Geral de Alimentação Veterinária.-----

Assim foi deliberado por unanimidade aceitar a transferência da competência para os Órgãos Municipais no domínio de proteção e de saúde animal e de segurança dos alimentos.-----

-----A seguir o **líder da bancada do Movimento Figueiró Independente, Dr. Pedro Lopes**, disse que estão inteiramente de acordo com a aceitação nos termos da proposta formulada pela Câmara Municipal, contudo disse entendem ser pertinente que na realidade da recolha de animais e proteção, têm encontrado, em alguns munícipes do concelho, preocupação pela falta de apoio na recolha e encaminhamento de animais para adoção.

Uma vez que existem no concelho pessoas que se dedicam a esta causa, são de opinião que poderiam ser estudadas algumas soluções que passassem pelo apoio a estas iniciativas, nomeadamente com uma comparticipação, a exemplo de outros concelhos, principalmente no norte do País, de um seguro específico para a castração e para as injeções dadas aos animais, para que não haja proliferação de animais abandonados.-----

De seguida referiu a importância de um projeto para a construção de um gatil e canil municipais.-----

Apresentando de seguida o seguinte documento:

**“TRANSFERÊNCIA DE COMPETÊNCIAS PARA OS ÓRGÃOS
MUNICIPAIS NO DOMÍNIO DE PROTEÇÃO E SAÚDE
ANIMAL E DE SEGURANÇA DOS ALIMENTOS – DECRETO-
LEI Nº 20/2019, de 30 de janeiro**

Tendo em conta a análise do presente decreto-lei, no que respeita às competências a transferir para o Município, percebe-se estarmos perante um conjunto de atribuições já hoje entendidas como questões essenciais para a sociedade e para a qualidade de vida dos cidadãos.

Considera-se, por isso, que deverá o Município aceitar o exercício das competências agora propostas no domínio da proteção e saúde animal e de segurança alimentar, possibilitando este enquadramento legal que em parceria com entidades privadas e

*públicas possam ser desenvolvidas ações que contribuam para a definição de políticas públicas que as garantam, das quais destacamos a construção de um gatil/canil municipal. Nestes termos, o Grupo Municipal do Movimento Figueiró Independente concorda com a proposta de deliberação apresentada pela Câmara Municipal no sentido da **aceitação** da transferência de competências para os órgãos municipais no domínio da proteção e saúde animal e de segurança alimentar.*

Figueiró dos Vinhos, 29 de março de 2019

O Grupo Municipal do Movimento Figueiró Independente (MFI)”

-----A seguir o **membro da Direção do Grupo do Partido Socialista, Dr. Fernando Manata**, disse que são medidas assumidas pela Câmara Municipal e que estão inteiramente de acordo com as posições assumidas e confiantes que a Câmara Municipal assegurará melhor o que se impõe.-----

-----Por fim o **Sr. Presidente da Câmara Municipal**, informou que ao nível da esterilização dos animais, já estão a trabalhar em sintonia com o Veterinário, para proceder a esse trabalho através uma clinica veterinária. Sobre a recolha de animais, disse que têm um protocolo com o canil municipal de Proença-a-Nova.-----

-----Seguidamente o **Sr. Presidente da Assembleia Municipal**, colocou o assunto à votação, tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade.-----

2. Transferência de competências para os órgãos municipais no domínio da Cultura – decreto-lei n.º 22/2019 de 30 de janeiro (aprovado por unanimidade, Reunião de Câmara de 25/03/2019)

-----O **Sr. Presidente da Assembleia Municipal**, apresentou este ponto e deu a palavra ao **Sr. Presidente da Câmara Municipal**, disse que se trata de transferir as competências para a Câmara Municipal no domínio da cultura. -----

Analizando o conteúdo das competências a transferir, o Município de Figueiró dos Vinhos

tem vindo a assumir a promoção de programação cultural local, bem como a gestão, valorização e conservação do património cultural e ainda as infraestruturas e a gestão de recursos humanos afetos ao funcionamento.-----

Não é conhecido na área do concelho património cultural estatal que possa ser objeto de transferência para o âmbito do proposto no decreto lei n.º 22/2019 de 30 de janeiro.-----

Assim foi deliberado por unanimidade aceitar a transferência da competência para os Órgãos Municipais no domínio da cultura.-----

-----Inscreveu-se o **membro da Coligação PSD/CDS, Sr. Eng.º Rui Silva**, cumprimentou todos os presentes, e disse que estão de acordo e que se revêm na decisão da Câmara Municipal relativamente à proposta do Sr. Presidente da Câmara Municipal, contudo apresentou a seguinte sugestão, que entendem poder ser um reforço à referida transferência de competências:-----

***“Reunião Extraordinária da Assembleia Municipal de Figueiró dos Vinhos
Sugestão da coligação MAIS FIGUEIRÓ***

Na sequência da Lei-quadro da transferência de competências para as Autarquias Locais e para as Entidades Intermunicipais aprovada pela Lei 50/2018, de 16 de agosto, foi publicado o Decreto-lei n.º. 22/2019, de 30 de janeiro, que consubstancia a transferência para os órgãos municipais no domínio da cultura.

Figueiró dos Vinhos, sempre foi um Concelho onde o património e a cultura sempre tiveram uma atenção muito especial.

Simões de Almeida, Tio e Sobrinho, Henrique Pinto, José Malhoa e a Geminção com a Cidade das Caldas da Rainha, são notas dominantes desse veredicto.

O Centro de Artes/Museu, construído no início da década, foi o corolário natural de toda a sua inegável dimensão cultural.

Deste modo, na sequência da aprovação da Câmara Municipal da aceitação de transferências de competências no domínio da cultura, com a qual concordamos plenamente e a ser votada favoravelmente, por unanimidade, a proposta de deliberação agora apresentada, permitimo-nos sugerir que o Município de Figueiró dos Vinhos, neste âmbito, envide esforços no sentido de concluir o processo de adesão do Museu/Centro de Artes à Rede Portuguesa de Museus, de âmbito Nacional, que integra neste momento 151

museus (iniciado em 2010)

A adesão voluntária do nosso Museu à referida rede, será credenciada pela Direção Geral do Património Cultural, situada no Palácio Nacional da Ajuda, em Lisboa.

Inquestionável símbolo de qualidade, de profissionalismo e de rigor na prática museológica, a Rede Portuguesa de Museus promoverá a valorização do nosso Museu em estreita colaboração com o Município e simultaneamente, sustentará a sua força estratégica no conjunto de Museus que a constituem.

Figueiró, os Figueiroenses e a sua região merecem!

Para bem da nossa identidade e da nossa cultura.”

-----No uso da palavra o **Sr. Presidente da Assembleia Municipal, Dr. Carlos Silva**, sugeriu que a sugestão apresentada possa ser substituída por recomendação dirigida à Câmara Municipal, contudo a Assembleia prenuncia-se sobre as propostas da Câmara Municipal, no entanto deu a palavra ao **Sr. Presidente da Câmara** para se pronunciar relativamente à recomendação apresentada. Disse que não vê inconveniente em ser uma recomendação até porque pode reforçar o património existente.-----

-----A seguir **membro da Direção do Grupo do Partido Socialista, Dr. Fernando Manata**, disse estar de acordo com a posição assumida pelo membro da Assembleia Municipal, Sr. Eng.º Rui Silva, contudo o ponto 2. da ordem de trabalhos refere-se às transferências de competências para os órgãos municipais no domínio da Cultura, é a solicitação apresentada à Assembleia Municipal. Pensa que na presente reunião só poderá ser votado o que está agendado, a recomendação será um documento de trabalho que a Câmara entenda tratar num tempo mais próprio e mais conveniente.-----

-----A seguir o **líder da bancada do Movimento Figueiró Independente, Dr. Pedro Lopes**, disse que relativamente à questão das transferências no âmbito da cultura, há longos anos que a Câmara vem assegurando no concelho a promoção da programação cultural e várias ações de salvaguarda do património cultural, portanto é de aceitar algo que já é feito à variadíssimo tempo por vários executivos, saudou todos aqueles que nos últimos anos se têm dedicado à causa da cultura, que consideram ser um dos vetores essenciais do desenvolvimento local, que contribui para a construção de uma cidadania democrática e plena, portanto tudo o que possa ser feito, no âmbito da cultura, é bem feito.-----

É de entendimento que devem aproveitar os momentos em que estão a aceitar as transferências de competências, para ir mais além e até perspetivar o que possa ser num futuro próximo ações a desenvolver. Relembrou algumas propostas que fizeram oportunamente, nomeadamente a construção do Museu de Arte Sacra, a classificação da ermida de S. Simão, as ruínas das Ferrarias da Fóz de Alge. -----

Disse que consideram Figueiró uma Vila de artes, e depois do magnífico trabalho que está a ser feito na Igreja Matriz, entende que devem ir mais além, darem-se passos mais substanciais no domínio da cultura, que pode ser uma forma de trazer para o concelho uma nova centralidade em termos regionais. A proposta que deixam é no sentido construtivo de que alguma coisa se possa fazer para alcançar o lugar que o concelho merece, que começou já nos finais do século XIX e temos obrigação de continuar no século XXI.-----

Relativamente à proposta apresentada pelo Sr. Eng.º Rui Silva, disse que nada têm a opor, antes pelo contrário, é um projeto antigo, a adesão à rede dos Museus Nacionais é um aspeto que deve ser trabalhado, assim acompanham a proposta ou recomendação que foi apresentada.-----

A seguir apresentou a seguinte declaração de voto:

*“TRANSFERÊNCIA DE COMPETÊNCIAS PARA OS ÓRGÃOS MUNICIPAIS NO
DOMÍNIO DA CULTURA – DECRETO-LEI Nº 22/2019, de 30 de janeiro*

Tendo em conta a análise do presente decreto-lei, no que respeita às competências a transferir para o Município, percebe-se estarmos perante um conjunto de atribuições já hoje asseguradas, no que concerne à promoção de programação cultural, gestão, valorização e conservação do museu e centro de artes e preservação do património cultural.

Considera o Movimento Figueiró Independente que a Cultura é um dos vetores essenciais do desenvolvimento local, pelo que vem defendendo a definição de uma política cultural dirigida a toda a população e assente no respeito e salvaguarda do património, história e tradições do concelho, na dinamização dos equipamentos culturais e na organização de uma agenda cultural diversificada e permanente ao longo de todo o ano, contribuindo, por essa via, para conferir ao concelho uma nova centralidade no contexto regional.

Considera-se, por isso, que deverá o Município aceitar o exercício das competências

agora propostas no domínio da Cultura, possibilitando este enquadramento legal que em parceria com entidades privadas e públicas possam ser desenvolvidas ações que contribuam para a salvaguarda, valorização e promoção do nosso património cultural, investindo-se em realizações concretas já por nós apresentadas das quais destacamos, a construção de um museu de arte sacra, a elaboração da carta arqueológica do concelho, a classificação do conjunto das ruínas das Ferrarias da Foz de Alge e a classificação e salvaguarda da Ermida de S. Simão.

Nestes termos, o Grupo Municipal do Movimento Figueiró Independente concorda com a proposta de deliberação apresentada pela Câmara Municipal no sentido da aceitação da transferência de competências para os órgãos municipais no domínio da cultura.

Figueiró dos Vinhos, 29 de março de 2019

O Grupo Municipal do Movimento Figueiró Independente (MFI).”

-----A seguir o **Sr. Presidente da Câmara Municipal**, esclareceu que a situação apresentada pelo membro da Assembleia Municipal, Sr. Eng.º Rui Silva foi proposta anteriormente no executivo presidido pelo Sr.º Eng.º Rui Silva, tendo o edifício sido classificado como Centro de Artes porque não reunia a condições para ser classificado como Museu, contudo disponibilizou-se para elencar tudo o que pode ser feito e trabalhar nesse sentido.-----

-----Seguidamente o **Sr. Presidente da Assembleia Municipal**, colocou a Transferência de competências para os órgãos municipais no domínio da Cultura à votação, tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade.-----

Relativamente à recomendação apresentada pelo membro da Assembleia Municipal, Sr. Eng.º Rui Silva, disse que a mesma será reencaminhada ao Sr. Presidente da Câmara Municipal.-----

-----Considerando a natureza dos assuntos tratados na Sessão e em observância do que dispõe o Artigo 57.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, o **Sr. Presidente da**

Assembleia Municipal solicitou que a presente Ata fosse aprovada por Minuta, proposta que foi aprovada por unanimidade.-----

-----Não havendo mais assuntos a tratar, **o Sr. Presidente da Assembleia Municipal** agradeceu a presença de todos. Eram vinte horas quando deu por encerrada esta **Sessão da Assembleia Municipal**, da qual, para constar, se lavrou a presente **Ata** que, depois de lida e aprovada, vai ser assinada pelo **Presidente e Secretários da Mesa.** -----

A Mesa da Assembleia Municipal
